

HAROLDO DE CAMPOS

O  
SEGUNDO  
ARCO-ÍRIS  
BRANCO

ILUMINURAS

## Resumo de O Segundo Arco-Iris Branco

Este livro de teoria e crítica literária traz uma série de argumentos desde as primeiras linhas. Argumentos podem correr o risco de obscurecer sem lograr garantir o efeito estético que pretendem justificar; a doutrina reiterada a cada passo estará sujeita à contestação se o ponto de vista de quem lê for diverso do exposto.

É notável a paixão medular com que o autor persegue seu alvo através da arte da tradução e da crítica nos mais diferentes textos da Bíblia ou da poesia chinesa à poesia contemporânea ou a um teatro de nenhures.

Os textos traduzidos com sua variedade dão testemunho do vasto percurso e da complexidade do trabalho. Para ele a tarefa do tradutor consistia em reconfigurar na língua de chegada pela transposição hiperliteral sem perder o mínimo traço significativo a forma significante do original.

Haroldo inspirando-se na experiência de Ezra Pound e no saber linguístico de Roman Jakobson procura pôr em prática essa proposta.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)